

DOSSIÊ “TEORIA POLÍTICA”

Apresentação

*Cícero Romão Resende de Araújo e
José Eisenberg*

O dossiê deste número da *Revista de Sociologia & Política* reúne artigos especialmente dedicados ao campo da teoria política e da história do pensamento político. Quase todos resultam de trabalhos apresentados no I Simpósio USP-IUPERJ de Pós-graduação em Teoria Política, ocorrido em São Paulo entre os dias 24 e 26 de setembro de 2003. Este Simpósio se propôs a empolgar o estudo da teoria dentro dos programas de pós-graduação dos departamentos de Ciência Política espalhados em todo país, expondo ao debate o que há de melhor na área e estimulando novos ingressantes. A resposta à convocação dos organizadores foi extremamente positiva: mais de cem trabalhos foram submetidos ao Simpósio, de cuja seleção emergiu um encontro com oito mesas temáticas e 32 participantes, além de duas mesas-redondas com professores das casas patrocinadoras. E agora, graças à generosa proposta dos editores da *Revista de Sociologia & Política*, parte desse esforço – representado por alguns dos trabalhos selecionados, transformados em artigos – torna-se acessível ao público acadêmico brasileiro.

Apesar de constituir um campo especial dentro da Ciência Política, o estudo da teoria é hoje em dia muito diversificado. Por um lado, há uma longa tradição, de modo algum estranha aos mais antigos pesquisadores brasileiros, de investigação da história do pensamento político, antigo e moderno, que se desdobra tanto na análise da obra de autores clássicos quanto na de temas ou “escolas” que continuam a influenciar a reflexão contemporânea. Por outro, num desenvolvimento mais recente, encontramos um crescente interesse na construção de conceitos abstratos e na elaboração de concepções normativas, que giram

em torno de temas como “democracia”, “república”, “justiça”, “liberdade”, “autoridade” e assim por diante. Uma ótima reflexão de Terence Ball sobre o mapa dessa diversidade, aliás, foi incluída na presente coletânea, com o propósito de alimentar a discussão a respeito do próprio campo entre os pesquisadores brasileiros. Finalmente, temos uma forte concentração no estudo do pensamento político brasileiro, e de suas relações com o pensamento universal. Embora essa última vertente da pesquisa teórica não tenha sido contemplada nesta coletânea, sua importância dispensa comentários.

Enfim, nas páginas que seguem, o leitor encontrará uma pequena amostra dos atuais interesses dos pós-graduandos brasileiros neste campo tão especial da Ciência Política. Estamos falando de uma área que, até um período relativamente recente, esteve adormecida no interior da disciplina, dando lugar a um enorme investimento em pesquisas de natureza mais empírica, qualitativas ou quantitativas – as quais, é preciso registrar, foram muito importantes para a auto-afirmação da própria disciplina no Brasil. Contudo, já não são poucas as evidências de que estamos agora ingressando numa nova fase, em que se torna possível resgatar, num outro patamar, aquela longa tradição a que nos referimos acima, com enorme potencial para estabelecer uma relação de complementaridade e, mais do que isso, diálogo, com os outros campos que notabilizaram a Ciência Política brasileira nos últimos vinte ou trinta anos. E acreditamos que a publicação desta coletânea, e de todo esforço que desembocou nela, é um dos bons sinais dessa nova fase, a qual, se estivermos certos, já encontra suficientes condições, institucionais e intelectuais, para deitar raízes profundas na vida acadêmica nacional.